

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	17.080
Total	26.702
Em Tesouraria	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
Total	16

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	03/07/2017	Ordinária		0,18000
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	03/07/2017	Preferencial		0,18000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	510.730	517.475
1.01	Ativo Circulante	950	8.254
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22	157
1.01.03	Contas a Receber	229	140
1.01.03.01	Clientes	194	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	35	140
1.01.03.02.07	Outras	35	140
1.01.06	Tributos a Recuperar	468	7.957
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	468	7.957
1.01.07	Despesas Antecipadas	231	0
1.02	Ativo Não Circulante	509.780	509.221
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.837	28.577
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.202	11.833
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.202	11.833
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.635	16.744
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	17.132	16.714
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	7.473	0
1.02.01.09.05	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	459.001	456.185
1.02.02.01	Participações Societárias	459.001	456.185
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	458.978	456.162
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23	23
1.02.03	Imobilizado	23.759	24.245
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.610	24.096
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	149	149
1.02.04	Intangível	183	214
1.02.04.01	Intangíveis	183	214
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	183	214

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	510.730	517.475
2.01	Passivo Circulante	9.246	13.078
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	888	803
2.01.01.01	Obrigações Sociais	552	482
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	336	321
2.01.02	Fornecedores	1.227	1.236
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.227	1.236
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.227	1.236
2.01.03	Obrigações Fiscais	83	118
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82	116
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	79	107
2.01.03.01.05	Outras	3	9
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	4.603
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	4.603
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	4.603
2.01.05	Outras Obrigações	7.048	6.318
2.01.05.02	Outros	7.048	6.318
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.803	4.803
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	2.245	1.515
2.02	Passivo Não Circulante	9.833	12.575
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.222
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.222
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	2.222
2.02.02	Outras Obrigações	2.322	2.254
2.02.02.02	Outros	2.322	2.254
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.322	2.254
2.02.03	Tributos Diferidos	4.370	3.792
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.370	3.792
2.02.04	Provisões	3.141	4.307
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.141	4.307
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	1.166
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.141	3.141
2.03	Patrimônio Líquido	491.651	491.822
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.163	5.125
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.163	5.125
2.03.04	Reservas de Lucros	192.508	192.508
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	17.452	17.452
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	137.540	137.540
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	281	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.700	11.190

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-152	-3.641
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.957	-7.748
3.04.02.01	Honorários da Administração	-656	-1.238
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-38	-36
3.04.02.04	Outras	-2.263	-6.474
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17	1.564
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-518	-1.587
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-495	-548
3.04.05.02	Outras	-23	-1.039
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.306	4.130
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-152	-3.641
3.06	Resultado Financeiro	132	1.668
3.06.01	Receitas Financeiras	484	2.518
3.06.02	Despesas Financeiras	-352	-850
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20	-1.973
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-180	1.783
3.08.02	Diferido	-180	1.783
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-200	-190
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	481	456
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	481	456
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	281	266
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00983	0,00997
3.99.01.02	PN	0,01092	0,00997
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00983	0,00997
3.99.02.02	PN	0,01090	0,00992

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	281	266
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-490	217
4.03	Resultado Abrangente do Período	-209	483

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.100	17.078
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.832	-6.413
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-20	-1.973
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	517	570
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-3.306	-4.146
6.01.01.05	Resultado na Baixa e/ou Venda de Ativo Imobilizado, Intangível e Investimento	0	-7
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	-83	-1.540
6.01.01.07	Planos de Opções de Compra de Ações	38	36
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	22	912
6.01.01.09	Perda (reversão) com Obsolescência de Estoque	0	-265
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-268	23.491
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	0	52.368
6.01.02.03	Estoques	0	2.057
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-231	-2.001
6.01.02.05	Fornecedores	-9	-23.289
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-794
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-302	-348
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-411	-5.558
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	685	1.056
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.631	-131
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	0	-144
6.02.02	Recebimento Vendas do Ativo Imobilizado	9.631	13
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.666	-19.351
6.03.03	Empréstimos Concedidos à Controlada	0	-21.774
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-6.666	-654
6.03.05	Empréstimos Obtidos com a Controlada	0	3.077
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-135	-2.404
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	157	3.111
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22	707

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	38	0	0	0	38
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	38	0	0	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	281	-490	-209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	281	0	281
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-490	-490
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-490	-490
5.07	Saldos Finais	282.999	4.930	192.741	281	10.700	491.651

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36	22.255	0	0	22.291
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	36	0	0	0	36
5.04.08	Reserva Especial para Dividendo Obrigatório não Distribuído	0	0	22.255	0	0	22.255
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	266	217	483
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	266	0	266
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	217	217
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	217	217
5.07	Saldos Finais	279.901	-25.918	281.132	266	11.887	547.268

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	17	1.571
7.01.02	Outras Receitas	17	1.571
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-420	-3.264
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-420	-3.257
7.02.04	Outros	0	-7
7.02.04.01	Despesas Operacionais	0	-7
7.03	Valor Adicionado Bruto	-403	-1.693
7.04	Retenções	-36	-101
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-517	-557
7.04.02	Outras	481	456
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	481	456
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-439	-1.794
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.790	6.648
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.306	4.130
7.06.02	Receitas Financeiras	484	2.518
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.351	4.854
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.351	4.854
7.08.01	Pessoal	2.187	4.897
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.152	3.530
7.08.01.02	Benefícios	87	846
7.08.01.03	F.G.T.S.	471	278
7.08.01.04	Outros	477	243
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	531	-1.114
7.08.02.01	Federais	413	-1.403
7.08.02.02	Estaduais	0	4
7.08.02.03	Municipais	118	285
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	352	805
7.08.03.01	Juros	285	463
7.08.03.02	Aluguéis	0	-37
7.08.03.03	Outras	67	379
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	67	379
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	281	266
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	281	266

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.250.645	1.333.877
1.01	Ativo Circulante	866.274	984.664
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.747	125.290
1.01.03	Contas a Receber	379.348	366.535
1.01.03.01	Clientes	365.660	357.494
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.688	9.041
1.01.03.02.03	Adiantamento a Fornecedores	3.546	2.881
1.01.03.02.04	Outras Contas de Fornecedores	3.335	4.571
1.01.03.02.07	Contratos Operação de Cambio	6.200	1.270
1.01.03.02.09	Outras	607	319
1.01.04	Estoques	282.365	292.045
1.01.06	Tributos a Recuperar	170.737	181.152
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	170.737	181.152
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.043	2.337
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.034	17.305
1.01.08.03	Outros	14.034	17.305
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.034	17.305
1.02	Ativo Não Circulante	384.371	349.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.535	114.844
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.770	24.828
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.770	24.828
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	551	602
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	121.214	89.414
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	37.157	36.953
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	84.015	48.093
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	4.326
1.02.01.09.08	Outros	42	42
1.02.02	Investimentos	158	158
1.02.02.01	Participações Societárias	158	158
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	158	158
1.02.03	Imobilizado	90.620	91.130
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	87.613	88.996
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.007	557
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	1.577
1.02.04	Intangível	148.058	143.081
1.02.04.01	Intangíveis	148.058	143.081
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	39.494	37.148
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	41.963	43.246
1.02.04.01.04	Intangível Arrendado	3.931	17
1.02.04.01.05	Ágio	62.670	62.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.250.645	1.333.877
2.01	Passivo Circulante	555.399	672.003
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.486	24.387
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.303	9.401
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.183	14.986
2.01.02	Fornecedores	375.225	403.716
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	372.381	399.020
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	372.381	398.280
2.01.02.01.02	Cessão de Créditos de Fornecedores com Terceiros	0	740
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.844	4.696
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.006	2.342
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.801	2.145
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.085	1.585
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	154	136
2.01.03.01.05	Outras	562	424
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	205	197
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.395	194.268
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.716	188.730
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.518	90.628
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	95.198	98.102
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.679	5.538
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	7.679	5.538
2.01.05	Outras Obrigações	40.477	46.357
2.01.05.02	Outros	40.477	46.357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.803	4.803
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	10.824	12.604
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	20.768	25.482
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	4.082	3.468
2.01.06	Provisões	810	933
2.01.06.02	Outras Provisões	810	933
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	810	933
2.02	Passivo Não Circulante	203.556	170.013
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	184.207	148.954
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	166.937	134.459
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	166.937	110.145
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	24.314
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	17.270	14.495
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	17.270	14.495
2.02.02	Outras Obrigações	5.471	5.629
2.02.02.02	Outros	5.471	5.629
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	1.884	1.931
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.322	2.254
2.02.02.02.06	Outros	1.265	1.444
2.02.03	Tributos Diferidos	4.370	3.792
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.370	3.792
2.02.04	Provisões	9.508	11.638

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.508	11.638
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.724	4.654
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.067	5.267
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.717	1.717
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	491.690	491.861
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.163	5.125
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.163	5.125
2.03.04	Reservas de Lucros	192.508	192.508
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	17.452	17.452
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	137.540	137.540
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	281	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.700	11.190
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	39	39

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	503.436	504.697
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	541.317	542.342
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-37.881	-37.645
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-341.772	-332.046
3.03	Resultado Bruto	161.664	172.651
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-150.064	-161.972
3.04.01	Despesas com Vendas	-123.243	-133.492
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.681	-24.920
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.742	-1.903
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-38	-36
3.04.02.04	Outras	-24.901	-22.981
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.782	8.196
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.922	-11.756
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-8.424	-9.035
3.04.05.02	Outras	-2.498	-2.721
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.600	10.679
3.06	Resultado Financeiro	-9.658	-9.792
3.06.01	Receitas Financeiras	5.400	44.774
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.058	-54.566
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.942	887
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.142	-351
3.08.01	Corrente	-652	-10.533
3.08.02	Diferido	-1.490	10.182
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-200	536
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	481	-270
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	481	-270
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	281	266
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	281	266
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00983	0,00997
3.99.01.02	PN	0,01092	0,00997
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00983	0,00997
3.99.02.02	PN	0,01090	0,00992

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	281	266
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-490	217
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-209	483
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-209	483

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-52.970	28.948
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.687	28.538
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	1.942	887
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	8.672	9.286
6.01.01.03	Perda com Créditos de Liquidação Duvidosa	1.213	-688
6.01.01.04	Resultado na Baixa e/ou Venda de Ativo Imobilizado, Intangível e Investimento	28	-5
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	4.385	-11.539
6.01.01.06	Planos de Opções de Compra de Ações	38	36
6.01.01.09	Outras Provisões Operacionais	8.504	27.665
6.01.01.10	Perda (reversão) com Obsolescência de Estoque	2.905	2.896
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.657	410
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-9.185	75.196
6.01.02.02	Estoques	6.775	-7.997
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	-30.435	23.321
6.01.02.04	Fornecedores	-27.751	-17.185
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-905	-38.440
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-10.156	-15.594
6.01.02.07	Cessão de Crédito de Fornecedores com Terceiros	-740	-2.732
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-8.945	-16.489
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	685	330
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.167	-7.327
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-13.168	-5.329
6.02.02	Recebimento Vendas do Ativo Imobilizado	1	14
6.02.04	Aplicações Financeiras	0	-2.012
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.406	-32.401
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	124.051	45.000
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-165.457	-77.401
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-107.543	-10.780
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	125.290	126.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.747	115.723

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	38	0	0	0	38	0	38
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	38	0	0	0	38	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	281	-490	-209	0	-209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	281	0	281	0	281
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-490	-490	0	-490
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-490	-490	0	-490
5.07	Saldos Finais	282.999	4.930	192.741	281	10.700	491.651	39	491.690

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494	58	524.552
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494	58	524.552
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36	22.255	0	0	22.291	-16	22.275
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	36	0	0	0	36	0	36
5.04.08	Reserva Especial para Dividendo Obrigatório não Distribuído	0	0	22.255	0	0	22.255	0	22.255
5.04.09	Outros	0	0	0	0	0	0	-16	-16
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	266	217	483	0	483
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	266	0	266	0	266
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	217	217	0	217
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	217	217	0	217
5.07	Saldos Finais	279.901	-25.918	281.132	266	11.887	547.268	42	547.310

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	551.010	548.984
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	541.440	541.067
7.01.02	Outras Receitas	10.783	8.605
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.213	-688
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-445.280	-432.895
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-368.086	-357.150
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.165	-75.735
7.02.04	Outros	-29	-10
7.02.04.01	Despesas Operacionais	-29	-10
7.03	Valor Adicionado Bruto	105.730	116.089
7.04	Retenções	-8.191	-9.543
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.672	-9.273
7.04.02	Outras	481	-270
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	481	-270
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	97.539	106.546
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.571	44.774
7.06.02	Receitas Financeiras	2.571	44.774
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	100.110	151.320
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	100.110	151.320
7.08.01	Pessoal	53.354	57.330
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.452	36.029
7.08.01.02	Benefícios	9.189	12.440
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.816	3.891
7.08.01.04	Outros	7.897	4.970
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.978	20.836
7.08.02.01	Federais	10.378	15.194
7.08.02.02	Estaduais	4.472	3.243
7.08.02.03	Municipais	2.128	2.399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.497	72.888
7.08.03.01	Juros	7.893	17.565
7.08.03.02	Aluguéis	17.573	18.866
7.08.03.03	Outras	4.031	36.457
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	4.031	36.457
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	281	266
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	281	266

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva S.A. Livreiros Editores (BM&FBOVESPA: SLED3 e SLED4), um dos maiores varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2017 (1T17).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao primeiro trimestre de 2017 (1T17) e as comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As Informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- Nova conquista de *market share*¹ na categoria de Livros (+0,2 p.p.).
- Bom desempenho no canal de *E-commerce*, com crescimento de 10,3 % nas vendas brutas do 1T17.
- Redução nas Despesas Operacionais pelo quinto trimestre consecutivo, com queda de 7,4% no 1T17 em relação às despesas do 1T16. Desconsiderando o impacto de R\$ 5 milhões em despesas extraordinárias de reestruturação, a redução atinge 10,7%.
- Crescimento de 27,0% no EBITDA ajustado no 1T17, alcançando R\$ 25 milhões, com margem de 5,0% (+1,1 p.p. vs 1T16).
- O Lucro Líquido Ajustado antes do resultado líquido de operações descontinuadas atingiu R\$ 3,1 milhões no 1T17 contra R\$ 0,5 milhão no 1T16.
- Ganhos na gestão do capital de giro empregado, com melhora de 6 dias no ciclo operacional e redução de 4,8% nos estoques.
- Avanços no posicionamento estratégico como operação multicanal:
 - Reforço do serviço *Click & Collect*, em que o cliente compra no *E-commerce* para retirar em uma de nossas lojas, atingindo 14,9% de todos os pedidos feitos no *E-commerce* no 1T17, contra 11,4% registrados no 1T16;
 - Implementação em todas as nossas unidades do “Saraiva Entrega”, serviço disponível nas lojas e integrado ao *E-commerce*, que permite a venda de produtos não disponíveis nas lojas para entrega onde for mais conveniente ao cliente.
- Inauguração, em jan/17, de uma nova loja localizada no North Shopping, em Fortaleza (643 m² de área de vendas), dentro do novo conceito de loja definido pela Administração.
- Reforma da loja localizada no Brascan Open Mall (São Paulo/SP) em mar/17, com readequação do mix de categorias e ampliação dos serviços oferecidos por meio da parceria com o Café Havanna.
- Contratação de operação para alongamento do perfil de nossa dívida junto ao Banco do Brasil.
- Alcançamos no início de 2017 importantes reconhecimentos e premiações:
 - Prêmio LIDE de Varejo, Consumo & Shopping Centers, na categoria “atuação digital no varejo e shopping centers”. Promovido pelo LIDE, Grupo de Líderes Empresariais, o prêmio é um reconhecimento aos líderes do setor;
 - Prêmio E-bit, pela 3ª vez, de Melhores do *E-commerce* na categoria “Uma das cinco lojas mais queridas”, e também o 1º lugar no prêmio “Livraria mais querida”;
 - 3º lugar na pesquisa do IBOPE/Conecta para avaliar a satisfação dos consumidores com os principais *E-commerces* do país;

¹ Dados acumulados do 1T17 vs 1T16 do mercado expandido da consultoria GFK.

Comentário do Desempenho

o 1º lugar no ranking de cartões de crédito de lojas com o melhor custo-benefício no Brasil. Em parceria com o Banco do Brasil e a Visa, o cartão de crédito Saraiva obteve o melhor resultado segundo uma pesquisa da consultoria CVA Solutions realizada em nov/16 e divulgada em fev/17.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Aprovação, em AGO/E realizada em 28 de abril de 2017, da proposta de distribuição parcial do dividendo obrigatório retido do exercício social de 2015, no valor de R\$ 4,8 milhões a serem pagos em 3 de julho de 2017, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,18 por ação e equivalente a 22% do saldo da reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído.
- Reforma das operações dos Shoppings Tamboré (Barueri/SP) e Anália Franco (São Paulo/SP), em abr/17 e mai/17, respectivamente. As duas lojas passaram por retrofits e ajustes de layout para inclusão da parceria com o Café Havanna e aperfeiçoamento da experiência de compra de nossos clientes.
- Contratação, em mai/17, de operação para alongamento do perfil de nossa dívida junto ao Banco Itaú.
- Formação de um comitê de Inovação (não estatutário), composto por profissionais de reconhecido talento e expertise em varejo e inovação, com objetivo de assessorar e apoiar o Conselho de Administração da Companhia na formulação e análise de iniciativas que contemplem novos produtos, serviços e processos que acelerem o processo de Transformação Digital e contribuam para a geração de valor e perpetuação do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	1T17	1T16	A/A	4T16	T/T
Receita Bruta (Lojas + E-commerce)	541.317	542.342	-0,2%	537.444	0,7%
Lojas	348.081	367.216	-5,2%	370.164	-6,0%
E-commerce	193.237	175.126	10,3%	167.280	15,5%
Receita Líquida (Lojas + E-commerce)	503.436	504.697	-0,2%	487.101	3,4%
Lojas	326.664	346.265	-5,7%	341.423	-4,3%
E-commerce	176.772	158.431	11,6%	145.677	21,3%
Lucro Bruto	161.664	172.651	-6,4%	158.077	2,3%
Margem Bruta (%)	32,1%	34,2%	-2,1 p.p.	32,5%	-0,3 p.p.
Despesas Operacionais	(141.640)	(152.937)	-7,4%	(147.730)	-4,1%
Despesas Operacionais Recorrentes ¹	(136.620)	(152.937)	-10,7%	(147.730)	-7,5%
EBITDA	20.024	19.714	1,6%	10.347	93,5%
Margem EBITDA (%)	4,0%	3,9%	0,1 p.p.	2,1%	1,9 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	25.044	19.714	27,0%	10.347	142,0%
Margem EBITDA Ajustada (%) ¹	5,0%	3,9%	1,1 p.p.	2,1%	2,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas ¹	3.113	536	480,8%	(19.430)	-
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) ¹	0,6%	0,1%	0,5 p.p.	-4,0%	4,6 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	481	(270)	-	(2.458)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ¹	3.594	266	>500%	(21.888)	-
Margem Líquida Ajustada (%) ¹	0,7%	0,1%	0,7 p.p.	-4,5%	5,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	281	266	5,6%	(21.888)	-
Margem Líquida (%)	0,1%	0,1%	0,0 p.p.	-4,5%	4,5 p.p.
Crescimento Lojas (SSS - %)	-6,3%	1,1%	-7,4 p.p.	-4,6%	-1,7 p.p.
Crescimento E-commerce	10,3%	10,0%	0,4 p.p.	5,0%	5,4 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	110	111	-0,9%	113	-2,7%
Área de Vendas - Final do período (m²)	61.746	62.214	-0,8%	61.851	-0,2%

Nota: 1. Exclui o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade (R\$ 5 milhões) incorridas no 1T17.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Nossa receita bruta total permaneceu praticamente estável no 1T17 quando comparada com o mesmo período do ano anterior, desempenho superior ao reportado pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, com queda de 3,4%² no segmento de livros, periódicos, revistas e papelaria. Os nossos destaques positivos foram o crescimento de vendas da operação de *E-commerce* com 10,3% e, mais uma vez, o ganho em *market share*³ no segmento de livros (+ 0,2 p.p.), nossa principal categoria de atuação.

A margem bruta demonstrou recuo pela primeira vez, desde o 1T15, atingindo 32,1% no 1T17 contra 34,2% no 1T16, e reflete o esforço empreendido na realização de estoques de livros relacionados com o período de volta às aulas (dado que muitas edições serão renovadas para o próximo período) e o cenário competitivo mais acirrado no varejo online.

Um destaque importante foi novamente o comportamento das despesas, que tem refletido os esforços na revisão de processos, renegociação de contratos e rigoroso controle de custos, e apresentou queda pelo quinto trimestre consecutivo. As despesas operacionais recorrentes (desconsiderando R\$ 5 milhões em despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade) apresentaram uma relevante queda de 10,7% no período.

O EBITDA ajustado apresentou evolução em relação ao resultado obtido no mesmo período de 2016, registrando R\$ 25 milhões, com margem de 5,0% no 1T17 (+1,1 p.p. versus 1T16), em continuidade ao processo de recuperação da rentabilidade.

Vale destacar ainda os contínuos esforços para a redução do capital de giro empregado. Encerramos o 1T17 com redução de 4,8% no nível de estoques e o ciclo operacional foi reduzido em 6 dias, passando de 83 dias no 1T16 para 77 dias no 1T17.

Ao longo do 1T17 ainda recebemos premiações importantes de entidades como Lide, E-bit e Ibope, refletindo a avaliação positiva do público em quesitos como experiência de compra, satisfação dos clientes e nível de serviço prestado aos consumidores.

Iniciamos o ano de 2017 focados na continuidade de nosso plano de transformação, apoiado em três pilares: (i) execução das iniciativas existentes para aumento da eficiência operacional; (ii) geração contínua de novas iniciativas de geração de valor; (iii) consolidação da transformação com a redefinição do propósito da Marca e o desenho da nova Cultura organizacional.

Em sequência ao nosso plano de transformação, podemos destacar no 1T17:

No **canal lojas físicas**, dentro da estratégia de troca de ativos com baixa expectativa de geração de valor por investimentos com boas perspectivas de retorno, inauguramos, em jan/17, mais uma loja dentro do novo modelo definido, com a unidade localizada no North Shopping (643 m²) em Fortaleza, e encerramos, em 2017, as atividades das unidades localizadas no IBMEC (127 m²) no Rio de Janeiro, na Rua Augusta (216 m²) e no Aeroporto de Guarulhos (212 m²), em São Paulo.

Com o objetivo de otimizar o custo operacional e melhorar a rentabilidade das unidades existentes, em meados de mar/17 readequamos a loja no Brascan Open Mall (São Paulo/SP), ajustando o mix de categorias e serviços ao público da região e incluímos uma operação de Café Havana, contribuindo para melhora da rentabilidade da operação e agregando valor à experiência de compra de nossos clientes. Em abr/17 e mai/17, após *retrofits* e ajustes de *layout*, reformamos as operações dos Shoppings Tamboré e Anália Franco, que também passaram a contar com a parceria do Café Havana.

Demos, também, sequência ao Projeto de sortimento com o objetivo de melhorar a saúde do estoque existente em cada loja e aperfeiçoar os algoritmos de reabastecimento. Após a realização de pilotos em 2016, atingimos o número de 26 lojas com o projeto ativo, e temos previsão de expansão para toda a rede ao longo de 2017. Ainda na gestão de sortimento, continuamos com outros projetos em desenvolvimento, em especial a ampliação da categoria *bomboniere*, que está presente em 62 lojas e o redesenho da categoria de acessórios e aventura e lazer, com readequação da exposição, experimentação e sortimento.

Na estratégia de oferta de serviços que agregam importante valor à experiência de compra de nossos clientes e contribuem para a fidelização e rentabilização da operação, além da ampliação da quantidade de lojas que oferecem o serviço de café, estamos em estudos para ampliar os serviços de Troca Inteligente (buyback), programa em que o

² Dados acumulados do 1T17 vs 1T16 com Ajuste Sazonal.

³ Dados acumulados do 1T17 vs 1T16 do mercado expandido da consultoria GFK.

Comentário do Desempenho

cliente pode oferecer o seu aparelho antigo como forma de pagamento ao comprar um novo produto, presente hoje em 81 lojas e a Assistência Técnica, oferecida em 14 unidades atualmente.

No **canal E-commerce**, seguimos mantendo o foco na Multicanalidade como pilar de diferenciação, com objetivo de proporcionar uma experiência *All-Line*, centrada na jornada do cliente para que a interação com a nossa Marca seja eficiente e diferenciada, independente do canal de contato.

Nesse sentido, os esforços ao longo do 1T17 se concentraram nos investimentos para aperfeiçoar a experiência dos clientes na utilização da opção “Compre no site e retire na loja” (14,9% no 1T17 x 11,4% no 1T16), com medidas que favoreçam o *cross-selling*, e na implementação do Projeto Saraiva Entrega, no qual o cliente, por meio do acesso ao nosso estoque do *E-commerce*, pode comprar qualquer produto que não esteja disponível na loja para receber onde for mais conveniente. Hoje temos o Saraiva Entrega em 100% de nossas lojas fortalecendo ainda mais nossa operação multicanal.

Além disso, tem contribuído para o crescimento nas vendas do nosso *E-commerce* a estratégia de implementar serviços de curadoria para recomendação de produtos e os novos modelos de exposição que favorecem uma experiência com aumento de conversão, venda adicional e maior interação digital.

Na jornada de **transformação digital** da Saraiva, merece destaque a reformulação de nosso programa de fidelidade Saraiva Plus, um dos maiores programas de fidelidade do varejo nacional, que contará com regras ainda mais simples, atraentes e interativas. Contamos atualmente com 13,6 milhões de clientes cadastrados (+800 mil clientes nos últimos 12 meses) e com quase 84% de nosso faturamento atual identificado. Por meio de ferramentas que viabilizam uma estratégia direcionada para o consumidor com base no conhecimento sólido do seu comportamento e preferências, o relançamento desse programa, previsto para o final do 2T17, visa capturar o relevante potencial de valor que essa base rica de dados e perfis de consumo pode proporcionar.

Outro destaque do período foi a preparação para o lançamento, no início do 2T17, da nova versão do LEV. Com novos recursos, visual mais moderno e ainda mais leve, nosso leitor digital (*e-reader*) portátil vem com uma plataforma de livros digitais acessível para pesquisa e compra, alavancando o potencial de geração de valor na categoria de livros digitais, e fortalecendo ainda mais nosso Ecossistema Digital, que ainda conta com as plataformas de auto publicação (Publique-se!), Audiolivros e venda de cartões pré-pagos de conteúdo.

De maneira geral, mesmo com os desafios da conjuntura econômica, temos conquistado evoluções importantes em nossa operação e permanecemos focados em avançar no projeto de transformação, centrados no cliente e mantendo a constante busca do aumento da rentabilidade e geração de caixa.

RESULTADOS

RECEITA – No 1T17 a receita bruta alcançou R\$ 541 milhões, praticamente em linha com o valor de R\$ 542 milhões no 1T16. A receita líquida também ficou próxima ao obtido no mesmo período do ano anterior, somando R\$ 503 milhões no trimestre.

Cabe destacar, que mesmo nesse cenário de estabilidade nas vendas, conseguimos aumentar o *market share* em 0,2 p.p. em livros, nossa principal categoria de atuação.

O desempenho das vendas é superior ao registrado pela *Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE*, que apresentou queda de 3,4%⁴ na categoria de Livros, jornais, revistas e papelaria.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas, no primeiro trimestre de 2017, apresentou queda de 5,2% quando comparada ao ano anterior, e 6,3% no conceito de lojas comparáveis.

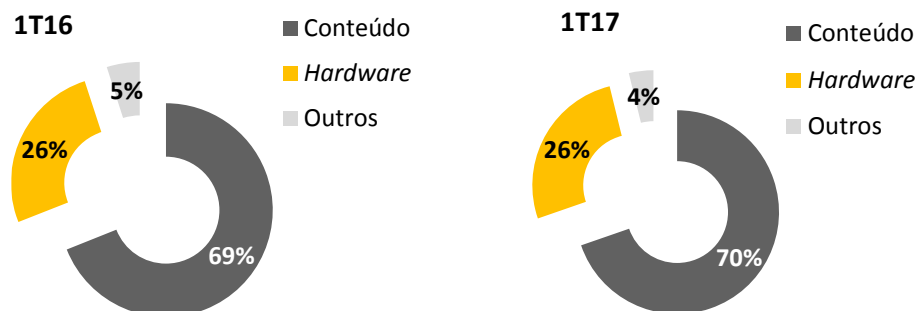
RECEITA E-COMMERCE – No 1T17 as vendas brutas do site Saraiva.com foram 10,3% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 193 milhões no período. As vendas líquidas somaram R\$ 177 milhões, um crescimento de 11,6% na comparação em relação ao primeiro trimestre de 2016.

⁴ Dados acumulados do 1T17 vs 1T16 com Ajuste Sazonal.

Comentário do Desempenho

O bom desempenho nas vendas do *E-commerce* é resultado das ações desenvolvidas para melhoria da experiência do usuário e reflete o crescimento observado nas principais categorias de produtos. Essa *performance* proporcionou maior participação ponderada em relação ao total das vendas, atingindo 35,7% no 1T17 (*versus* 32,3% no 1T16).

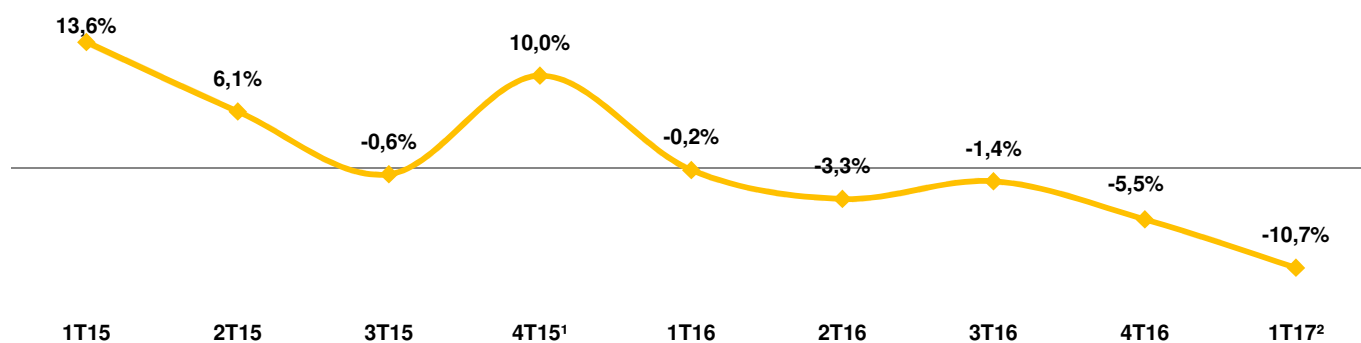
Gráfico 2. Receita Bruta do Varejo por segmento (R\$ milhões)



RESULTADO BRUTO – O resultado bruto foi de R\$ 162 milhões com uma redução de 2,1 p.p. na margem bruta, que passou de 34,2% no 1T16 para 32,1% no 1T17. Após sucessivos trimestres de melhora na margem bruta, esse desempenho reflete o esforço empreendido na realização de estoques de livros relacionados com o período de volta às aulas (dado que muitas edições serão renovadas para o próximo período) e o cenário competitivo mais acirrado no varejo online.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais totalizou R\$ 142 milhões no 1T17, representando uma redução de 7,4% se comparado aos R\$ 153 milhões reportados no 1T16. Desconsiderando o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade ocorridas no primeiro trimestre de 2017 a redução alcançaria 10,7%. Com redução pelo quinto trimestre consecutivo, esse desempenho nas despesas é fruto dos esforços da Companhia na melhoria da produtividade por meio da otimização de gastos, revisão de contratos e mudanças de processos.

Gráfico 3. Evolução das Despesas Operacionais (variação % em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)



¹ Exclui despesas extraordinárias, principalmente com consultorias relacionadas ao processo de venda dos ativos editoriais e baixa de créditos de ICMS ST não reconhecidos pela SEFAZ-SP

² Exclui o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade (R\$ 5 milhões) incorridas no 1T17.

EBITDA – O EBITDA ajustado totalizou R\$ 25 milhões no 1T17, 27,0% acima do valor atingido no 1T16. A margem EBITDA ajustada encerrou o trimestre em 5,0%, 1,1 p.p. acima do 1T16.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	1T17	1T16	A/A	4T16	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)	281	266	5,6%	(21.888)	-
(+) Resultado financeiro	9.658	9.792	-1,4%	13.419	-28,0%
(+) IR / CSLL	2.142	351	>500%	7.301	-70,7%
(+) Depreciação e Amortiz.	8.424	9.035	-6,8%	9.058	-7,0%
(+) Resultado Líq. de Op. Descontinuadas	(481)	270	-	2.458	-
(+) Outros ¹	5.020	-	-	(1)	-
EBITDA Ajustado¹	25.044	19.714	27,0%	10.347	142,0%
Margem EBITDA Ajustada¹	5,0%	3,9%	1,1 p.p.	2,1%	2,9 p.p.

Nota: 1. Exclui o impacto de despesas extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade (R\$ 5 milhões) incorridas no 1T17.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO* – A relação capital de giro/receita líquida apresentou uma leve melhora, ficando em 19,4%. O ciclo operacional do Varejo foi de 77 dias no 1T17, contra 83 dias no 1T16.

O prazo médio de recebimento passou de 59 dias no 1T16 para 64 dias no 1T17, refletindo maior demanda de prazo de pagamento por parte dos consumidores e alterações no mix de categorias vendidas. O prazo médio de cobertura de estoques reduziu em 4 dias, passando de 95 dias no 1T16 para 91 dias no 1T17, demonstrando que as iniciativas para maior eficiência na gestão do sortimento e abastecimento estão trazendo importante resultado. O prazo de pagamento a fornecedores melhorou em 7 dias, alcançando 78 dias no 1T17, quando comparado com 71 dias no 1T16.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 9,7 milhões no 1T17, representando leve redução em relação ao 1T16.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O lucro líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 3,1 milhões no 1T17 versus um lucro líquido de R\$ 0,5 milhão no 1T16.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados no Varejo totalizaram R\$ 13 milhões no 1T17 versus R\$ 5 milhões no 1T16.

LIQUIDEZ – Concluímos, em mar/17 e mai/17, respectivamente, as operações para alongamento do perfil de nossas dívidas junto ao Banco do Brasil e ao Banco Itaú. Com 1 ano de carência e 2 anos para pagamento do principal, os dois empréstimos totalizam, aproximadamente, R\$ 215 milhões e tem vencimento final programado para 2020.

A tabela seguinte apresenta informações sobre os vencimentos por linha de financiamento na data de 31 de março de 2017 (não contempla o alongamento da dívida junto ao Banco Itaú).

Tabela 3. Fontes de financiamento para capital de giro e investimentos utilizadas e respectivos vencimentos (R\$ mil)

Consolidado	Custo médio (a.a)	Total	Até 2017	Até 2018	Até 2019	Após 2019
Tipo de Transação						
Linha BNDES ¹	12,2%	62.003	7.596	14.763	14.763	24.881
Capital de Giro/outros	14,7%	220.565	58.749	78.242	66.187	17.387
Dívida Bruta Total²	14,2%	282.568	66.346	93.005	80.950	42.268

Nota 1: Custo no 1T17 do saldo do contrato com o BNDES (2014), sem levar em conta o custo de fiança bancária e considerando a TJLP em 7,5% a.a. e SELIC em 12,15% a.a.

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada da Saraiva em 31 de março de 2017, que somava R\$ 267 milhões, contra R\$ 397 milhões no 1T16 e R\$ 199 milhões no 4T16.

Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 1T17 com um Caixa Líquido de R\$ 93 milhões contra uma dívida de R\$ 191 milhões no 1T16 e um caixa de R\$ 153 milhões no 4T16.

É importante ressaltar que a variação na posição de caixa reflete a sazonalidade da operação, devido à formação do estoque para os eventos *Black Friday* e Natal (novembro e dezembro) e Volta às Aulas (novembro a fevereiro), cujos pagamentos aos fornecedores acontecem no primeiro semestre do ano seguinte.

Tabela 4. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado ¹	1T17	1T16	A/A	4T16	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos ²	282.568	572.129	-50,6%	321.592	-12,1%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.322	5.117	-54,6%	2.254	3,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	17.747	180.248	-90,2%	125.290	-85,8%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	267.143	396.998	-32,7%	198.556	34,5%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	360.558	205.327	75,6%	351.152	2,7%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	-93.415	191.671	-	-152.596	-38,8%

Nota 1: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 0,5 milhões no 1T17, R\$ 3 milhões no 4T16 e R\$ 152 milhões no 1T16).

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

Comentário do Desempenho

NOSSAS LOJAS – No 1º T17, a Saraiva contava com 110 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. Em jan/17 inauguramos uma loja localizada no North Shopping Fortaleza, e reformamos a loja localizada no Brascan Open Mall (São Paulo/SP) em mar/17, onde ajustamos nosso mix de categorias e serviços ao público da região e incluímos uma operação de café (Havanna). Além disso, em abr/17 e mai/17, após *retrofits* e ajustes de *layout*, reformamos as operações dos Shoppings Tamboré e Anália Franco, que também passaram a contar com a parceria do Café Havanna. Neste ano encerramos 3 unidades:

- Loja no aeroporto de Guarulhos (212 m² de área de vendas), em jan/17, localizada em São Paulo.
- Loja no IBMEC (127 m² de área de vendas), em fev/17, localizada no Rio de Janeiro.
- Loja da Rua Augusta (216 m² de área de vendas), em mar/17, localizada em São Paulo.

Além disso, fechamos temporariamente 1 unidade para readequação:

- Loja no Natal Shopping (107 m² de área de vendas). Estamos transformando essa unidade em mais uma iTown, loja especializada Apple da Saraiva, com previsão de inauguração para jun/17. A loja reformulada contará com um mix completo de produtos Apple, além do serviço de assistência técnica.

Temos mais 3 novas lojas contratadas, alinhadas aos novos conceitos de loja ideal definido pela Administração e com investimentos/m² em média 25% inferiores ao padrão anterior, favorecendo o *payback* mais rápido:

- Uma loja localizada no Park Shopping Canoas (Canoas/RS) com inauguração prevista para out/17, com área de vendas de 430 m²;
- Uma loja localizada no Shopping Metro Itaquera (São Paulo/SP) com inauguração prevista para nov/17, com área de vendas de 447 m²;
- Uma loja localizada no Shopping Estação Cuiabá (Cuiabá/MT) com inauguração prevista para 2018, com área de vendas de 659 m².

Nosso foco continua sendo a extração de maior valor dos ativos existentes. Nesse contexto, ainda em 2017 pretendemos seguir com essa estratégia e já temos uma redução de loja contratada no Shopping Iguatemi Campinas (Campinas/SP), e readequação da loja localizada no Shopping Morumbi (São Paulo/SP).

Comentário do Desempenho

ANEXO – VAREJO

R\$ mil	1T17	1T16	A/A	4T16	T/T
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa / Aplicações financeiras	17.725	179.541	-90,1%	125.133	-85,8%
Contas a receber de clientes	365.466	213.751	71,0%	357.494	2,2%
Estoques	282.365	296.643	-4,8%	292.045	-3,3%
Impostos e contribuições a recuperar	170.269	119.751	42,2%	173.195	-1,7%
Instrumentos financeiros derivativos	14.034	53.704	-73,9%	17.305	-18,9%
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Outros ativos realizáveis a longo prazo	120.900	138.123	-12,5%	93.774	28,9%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	4.326	-100,0%
Investimentos	135	135	-	135	-
Imobilizado	66.861	70.360	-5,0%	66.885	0,0%
Intangível	173.257	119.934	44,5%	168.249	3,0%
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	112.395	429.407	-73,8%	189.666	-40,7%
Fornecedores	373.998	336.177	11,3%	402.480	-7,1%
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.834	-	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Partes Relacionadas	-	-	-	11.833	-100,0%
Empréstimos e financiamentos	184.207	155.025	18,8%	146.732	25,5%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	484.399	518.703	-6,6%	481.583	0,6%

Notas Explicativas

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Controladora”), fundada em 1914, é sociedade por ações brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Siciliano S A (“Varejo”).

O Varejo é sociedade por ações brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela Controladora, que detém participação direta de 99,99% de suas ações ordinárias, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, filmes, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital, e-reader e com amplo portfólio de serviços voltado ao enriquecimento da experiência de compra. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede multiformato composta por 110 lojas, sendo 59 do tipo “Mega Store”, 2 em formato para aeroporto, 7 no formato “iTown”, 19 “Novas Tradicionais” e 23 tradicionais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional ISA 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Controladora e do Varejo.

As bases de preparação e apresentação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e do Varejo, relacionadas à mensuração; moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa nº 2), publicadas em 29 de março de 2017.

Na reunião de Diretoria realizada em 12 de maio de 2017 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 31 de março de 2017.

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa nº 3), publicadas em 29 de março de 2017.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, foram classificados como operações descontinuadas o resultado das operações residuais relacionadas ao segmento editorial da Controladora, vendido para a Editora Ática S.A. em 2015.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e bancos - conta movimento	6	-	10.330	15.100
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	16	157	7.417	110.190
	<u>22</u>	<u>157</u>	<u>17.747</u>	<u>125.290</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário – CDBs remunerados por taxas indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 28.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Duplicatas a receber	194	3.351	5.855	11.395
Cartões de crédito	-	-	360.558	351.152
Cheques a receber	-	-	15	17
	194	3.351	366.428	362.564
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	(3.351)	(768)	(5.070)
	<u>194</u>	<u>-</u>	<u>365.660</u>	<u>357.494</u>

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“duplicatas a receber”) é de 64 dias (64 dias em 31 de dezembro de 2016).

As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: Cielo, Rede e American Express.

Notas Explicativas

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

a) Saldos por vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
A vencer	194	-	362.186	354.540
Vencidos:				
Até 60 dias	-	-	1.077	370
De 61 a 90 dias	-	-	302	44
De 91 a 180 dias	-	15	356	176
Acima de 180 dias	-	3.336	2.507	7.434
	<u>194</u>	<u>3.351</u>	<u>366.428</u>	<u>362.564</u>

A perda com créditos de liquidação duvidosa é estimada com base na probabilidade de recebimento e leva em consideração evidências objetivas de insolvência, inadimplência ou atrasos do devedor. Os créditos vencidos há mais de 180 dias, considerados irrecuperáveis, são mantidos em conta de perda com créditos de liquidação duvidosa até o final do exercício em que são identificados e, são baixados das contas a receber de clientes no exercício seguinte.

b) Movimentação da perda com créditos de liquidação duvidosa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldos no início do período/exercício	(3.351)	(3.186)	(5.070)	(3.430)
Baixa dos créditos considerados				
irrecuperáveis de exercícios anteriores	3.351	3.186	5.069	3.198
Créditos considerados				
irrecuperáveis no período/exercício	-	(3.351)	(767)	(5.069)
Reversão de perda de exercício anterior	-	-	-	231
Saldos no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>(3.351)</u>	<u>(768)</u>	<u>(5.070)</u>

O valor registrado ao resultado é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Créditos considerados irrecuperáveis no período	(1.213)	(705)
Perda do período líquida da reversão de perda de exercício anterior	-	39
	<u>(1.213)</u>	<u>(688)</u>

Notas Explicativas**6. ESTOQUES**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Mercadorias para revenda	280.759	290.888
Materiais de embalagem e consumo	<u>1.606</u>	<u>1.157</u>
	<u>282.365</u>	<u>292.045</u>

Perda com obsolescência de estoques

As perdas com obsolescência do Varejo são estimadas para os itens do estoque sem movimentação ou baixo giro, e para os itens que não apresentarem condição de venda, por deterioração ou obsolescência.

A rubrica, mercadorias para revenda está líquida de perdas com obsolescência de estoque, no montante de R\$36.680 (R\$36.341 em 31 de dezembro de 2016) e perda estimada com a realização de inventários físicos das lojas no montante de R\$2.566.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	11	67	96.929	85.615
Programa de Integração Social - PIS (ii)	347	493	19.706	18.214
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	5.980	4.359	32.456	25.350
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CPLL	1.493	1.452	9.522	9.452
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	1.477	677	6.750
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (i)	-	-	94.699	83.102
Contribuição Previdenciária - INSS	-	-	570	570
Outros	<u>110</u>	<u>109</u>	<u>193</u>	<u>192</u>
	<u>7.941</u>	<u>7.957</u>	<u>254.752</u>	<u>229.245</u>
Ativo circulante	468	7.957	170.737	181.152
Ativo não circulante	<u>7.473</u>	<u>-</u>	<u>84.015</u>	<u>48.093</u>
	<u>7.941</u>	<u>7.957</u>	<u>254.752</u>	<u>229.245</u>

- (i) ICMS e ICMS ST das operações comerciais e de abastecimento do Varejo. Estão em curso, ações endereçadas à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, onde estão centralizadas as operações de abastecimento do Varejo, com o propósito de recuperação de créditos acumulados por meio do sistema e-CredAc nos termos da legislação vigente no RICMS – SP para o deferimento de um crédito da ordem de R\$5.000. Em 2016 foi iniciado

Notas Explicativas

estudo com consultoria especializada para avaliar alternativas administrativas e/ou judiciais para dar celeridade ao processo de recuperação desses créditos.

- (ii) Representado substancialmente por créditos das contribuições PIS/COFINS, originários das operações da Controladora e do Varejo, no montante de R\$116.613 (R\$103.817 em 31 de dezembro de 2016) apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2014 e 2016, não compensado até a data de encerramento do exercício com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições. Todas as obrigações acessórias relacionadas estão em conformidade com a legislação aplicável e são tempestivamente transmitidas, viabilizando as ações para o pedido de restituição dos créditos excedentes.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	48.335	48.622
Provisões para impostos e contribuições a recolher	1.068	1.464	1.654	2.650
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	7.593	14.145
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	275	317
Perdas com obsolescência de estoque	375	557	13.719	12.913
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	279	42
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	185	266
Provisão parcela efetiva hedge accounting	-	-	298	45
Outras provisões	-	-	1.624	1.413
	<u>1.443</u>	<u>2.021</u>	<u>73.962</u>	<u>80.413</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros	-	-	14.537	17.022
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	-	-	26.563	26.563
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	-	7.649	9.979
Outros	3	3	3	3
	<u>5.813</u>	<u>5.813</u>	<u>54.562</u>	<u>59.377</u>
	<u>(4.370)</u>	<u>(3.792)</u>	<u>19.400</u>	<u>21.036</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23.770</u>	<u>24.828</u>
Passivo não circulante	<u>(4.370)</u>	<u>(3.792)</u>	<u>(4.370)</u>	<u>(3.792)</u>
	<u>(4.370)</u>	<u>(3.792)</u>	<u>19.400</u>	<u>21.036</u>

Notas Explicativas

A Administração considera a realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo, com base nos lucros tributáveis futuros.

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
(Prejuízo) lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(20)	(1.973)	1.942	887
Aliquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	7	671	(660)	(302)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(13)	(47)	(202)	(350)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.124	1.404	-	-
Créditos fiscais não registrados	(1.298)	(245)	(1.298)	(245)
Outros itens	-	-	18	546
	<u>(180)</u>	<u>1.783</u>	<u>(2.142)</u>	<u>(351)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Correntes	-	-	(652)	(10.533)
Diferidos	<u>(180)</u>	<u>1.783</u>	<u>(1.490)</u>	<u>10.182</u>
	<u>(180)</u>	<u>1.783</u>	<u>(2.142)</u>	<u>(351)</u>

9. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações; reembolso de despesas da controlada; e cessão onerosa de ativo intangível.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias da comunidade local. No trimestre findo em 31 de março de 2017, foram realizadas doações no montante de R\$160 (R\$273 em 31 de março de 2016).

Em 31 de dezembro de 2016, a Controladora assinou com o Varejo Termo de Cessão Onerosa (“TCO”) dos contratos de Arrendamento Mercantil, para licenças de uso de

Notas Explicativas

software do sistema de gestão empresarial SAP, com anuência das instituições financeiras credoras e nas mesmas condições inicialmente contratadas em 2014 e 2015.

A operação foi motivada pela venda do segmento editorial concluída em dezembro de 2015 e para fazer frente às atividades operacionais do Varejo, único segmento de negócio remanescente. Além disso, viabilizou a liquidação da operação de empréstimo de mútuo com eficiência tributária.

A transação observou as condições de comutatividade e independência; foi realizada em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas e não produziu efeitos significativos para a situação financeira e /ou resultados da Controladora e do Varejo.

O valor da operação foi de R\$50.000, determinado pelo seu valor justo, a partir de informações objetivas recebidas do fornecedor e detentor dos direitos das licenças de uso do sistema de gestão empresarial – SAP e com as mesmas condições comerciais conquistadas na aquisição realizada pela Controladora em 2014 e 2015.

Do montante de R\$50.000, foi descontado o valor de R\$20.033, correspondentes ao saldo em 31 de dezembro de 2016, ainda não adimplido dos contratos de arrendamento Mercantil. O pagamento do preço de R\$29.966, assim determinado, correspondeu a uma parcela a vista, liquidada na data de assinatura do TCO, com aproveitamento do saldo de empréstimo de mútuo a receber da Controladora, no montante de R\$18.134; e uma parcela de R\$11.833, vincenda em 31 de janeiro de 2018, atualizada pelo IGPM. O saldo a receber em 31 de março de 2017 é de R\$2.202.

Saldos e transações com o Varejo:

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldos:		
Ativo:		
Cessão onerosa a receber (não circulante)	2.202	11.833
Outras contas a receber (circulante)	-	109
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Transações:		
Receitas financeiras	-	1.714
Despesas financeiras	-	2

b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Pró-labore do conselho de administração	650	765	659	957
Pró-labore da diretoria	<u>6</u>	<u>473</u>	<u>1.083</u>	<u>946</u>
Subtotal	656	1.238	1.742	1.903
Remuneração baseada em ações	38	36	38	36
Outras remunerações	<u>12</u>	<u>52</u>	<u>68</u>	<u>89</u>
	<u>706</u>	<u>1.326</u>	<u>1.848</u>	<u>2.028</u>

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

10. INVESTIMENTOS

A participação no Varejo e suas principais informações são como segue:

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	489.666
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	489.626
Participação no capital social	99,99%	99,99%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui créditos com o Varejo)	93,80%	96,44%
Capital social	515.123	515.123
Patrimônio líquido	484.399	481.583
(-) Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	<u>(25.382)</u>	<u>(25.382)</u>
Total	<u>459.017</u>	<u>456.201</u>
Valor do investimento	<u>458.978</u>	<u>456.162</u>

Notas Explicativas

Base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora:

	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:		
Lucro do Varejo	3.306	4.856
Lucro não realizado nos estoques sobre as vendas para o Varejo	<u>-</u>	<u>(725)</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	<u>3.306</u>	<u>4.131</u>
Equivalência patrimonial	<u>3.306</u>	<u>4.130</u>

Alterações registradas nas contas de investimentos:

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldo no início do período/exercício	456.162	353.635
Aumento de capital no Varejo mediante conversão de AFAC	-	151.544
Lucro não realizado nos estoques do Varejo	-	8.394
Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	-	(25.382)
Participação no resultado do Varejo	3.306	(31.565)
Participação reflexa no hedge accounting do Varejo	(490)	(480)
Ganho de capital	<u>-</u>	<u>16</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>458.978</u>	<u>456.162</u>

Em 4 de março de 2016 a Controladora subscreveu integralmente o aumento de capital do Varejo no montante de R\$151.544, mediante a conversão de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC, formalizado em 1 de março de 2016. Com a subscrição, a Controladora registrou ganho de capital de R\$16 e passou a deter 99,99% do capital social do Varejo.

Notas Explicativas

Principais informações do Varejo:

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Ativo total	1.226.477	1.309.888
Passivo circulante e não circulante	742.078	828.305
Patrimônio líquido	484.399	481.583
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Receita operacional líquida	503.436	504.697
Custo das mercadorias e serviços vendidos	<u>(343.182)</u>	<u>(332.046)</u>
Lucro bruto	160.254	172.651
Despesas operacionais	(145.557)	(150.664)
Depreciações	(7.929)	(8.487)
Outras	<u>8.290</u>	<u>4.950</u>
Resultado operacional	15.058	18.450
Resultado financeiro	<u>(9.790)</u>	<u>(11.460)</u>
Resultado antes dos impostos	5.268	6.990
Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.962)</u>	<u>(2.134)</u>
Lucro líquido	<u><u>3.306</u></u>	<u><u>4.856</u></u>

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora					
		31/03/17			31/12/16		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.503		18.503	18.503	-	18.503
Edifícios e construções	4	7.940	(5.825)	2.115	7.940	(5.768)	2.172
Máquinas e equipamentos	10	797	(789)	8	797	(788)	9
Móveis, utensílios e instalações	10	7.204	(5.757)	1.447	7.204	(5.689)	1.515
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.422	(4.311)	1.111	5.422	(4.111)	1.311
Equipamentos de informática	20	11.559	(11.133)	426	11.559	(10.973)	586
Imobilizado arrendado	20	828	(679)	149	828	(679)	149
		<u>52.253</u>	<u>(28.494)</u>	<u>23.759</u>	<u>52.253</u>	<u>(28.008)</u>	<u>24.245</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		31/03/17			31/12/16		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.506	-	18.506	18.506	-	18.506
Edifícios e construções	4	9.381	(7.028)	2.353	9.381	(6.957)	2.424
Máquinas e equipamentos	10	6.625	(2.998)	3.627	6.624	(2.869)	3.755
Móveis, utensílios e instalações	10	92.300	(65.644)	26.656	91.461	(64.102)	27.359
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	180.310	(156.326)	23.984	178.987	(155.464)	23.523
Veículos	20	456	(456)	-	460	(452)	8
Equipamentos de informática	20	61.331	(48.844)	12.487	60.956	(47.535)	13.421
Imobilizado arrendado	20	5.408	(2.401)	3.007	2.857	(2.300)	557
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	1.577	-	1.577
		<u>374.317</u>	<u>(283.697)</u>	<u>90.620</u>	<u>370.809</u>	<u>(279.679)</u>	<u>91.130</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/16	Adições	31/03/17
Custo:			
Terrenos	18.503	-	18.503
Edifícios e construções	7.940	-	7.940
Máquinas e equipamentos	797	-	797
Móveis, utensílios e instalações	7.204	-	7.204
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.422	-	5.422
Equipamentos de informática	11.559	-	11.559
Imobilizado arrendado	828	-	828
Total do custo	<u>52.253</u>	<u>-</u>	<u>52.253</u>
Depreciação acumulada:			
Edifícios e construções	(5.768)	(57)	(5.825)
Máquinas e equipamentos	(788)	(1)	(789)
Móveis, utensílios e instalações	(5.689)	(68)	(5.757)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.111)	(200)	(4.311)
Equipamentos de informática	(10.973)	(160)	(11.133)
Imobilizado arrendado	(679)	-	(679)
Total da depreciação	<u>(28.008)</u>	<u>(486)</u>	<u>(28.494)</u>
Valor líquido	<u>24.245</u>	<u>(486)</u>	<u>23.759</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				31/03/17
	31/12/16	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	18.506	-	-	-	18.506
Edifícios e construções	9.381	-	-	-	9.381
Máquinas e equipamentos	6.624	1	-	-	6.625
Móveis, utensílios e instalações	91.461	292	(145)	692	92.300
Benfeitorias em imóveis de terceiros	178.987	1.900	(1.887)	1.310	180.310
Veículos	460	-	(4)	-	456
Equipamentos de informática	60.956	234	(28)	169	61.331
Imobilizado arrendado	2.857	2.551	-	-	5.408
Imobilizado em andamento	1.577	429	-	(2.006)	-
Total do custo	370.809	5.407	(2.064)	165	374.317
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(6.957)	(71)	-	-	(7.028)
Máquinas e equipamentos	(2.869)	(129)	-	-	(2.998)
Móveis, utensílios e instalações	(64.102)	(1.534)	127	(135)	(65.644)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(155.464)	(2.743)	1.881	-	(156.326)
Veículos	(452)	(7)	3	-	(456)
Equipamentos de informática	(47.535)	(1.304)	25	(30)	(48.844)
Imobilizado arrendado	(2.300)	(101)	-	-	(2.401)
Total da depreciação	(279.679)	(5.889)	2.036	(165)	(283.697)
Valor líquido	91.130	(482)	(28)	-	90.620

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perdas e reconheceu no resultado do exercício a perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$332. No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

12. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora					
		31/03/17			31/12/16		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	20	711	(528)	183	711	(497)	214

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		31/03/17			31/12/16		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	79.248	(16.578)	62.670	79.248	(16.578)	62.670
Cessão comercial	20	32.016	(31.620)	396	32.103	(31.633)	470
Software	20	97.160	(58.125)	39.035	92.073	(55.458)	36.615
Marcas e patentes	-	63	-	63	63	-	63
Intangível arrendado	20	5.133	(1.202)	3.931	1.215	(1.198)	17
Intangível em andamento	-	41.963	-	41.963	43.246	-	43.246
		<u>255.583</u>	<u>(107.525)</u>	<u>148.058</u>	<u>247.948</u>	<u>(104.867)</u>	<u>143.081</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/16	Adições	31/03/17
Custo:			
Software	<u>711</u>	<u>-</u>	<u>711</u>
Amortização acumulada:			
Software	<u>(497)</u>	<u>(31)</u>	<u>(528)</u>
Valor líquido	<u>214</u>	<u>(31)</u>	<u>183</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				31/03/17
	31/12/16	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Ágio	79.248	-	-	-	79.248
Cessão comercial	32.103	-	(87)	-	32.016
Software	92.073	232	(39)	4.894	97.160
Marcas e patentes	63	-	-	-	63
Intangível arrendado	1.215	3.918	-	-	5.133
Intangível em andamento	43.246	3.611	-	(4.894)	41.963
Total do custo	247.948	7.761	(126)	-	255.583
Amortização acumulada:					
Ágio	(16.578)	-	-	-	(16.578)
Cessão comercial	(31.633)	(74)	87	-	(31.620)
Software	(55.458)	(2.705)	38	-	(58.125)
Intangível arrendado	(1.198)	(4)	-	-	(1.202)
Total da amortização	(104.867)	(2.783)	125	-	(107.525)
Valor líquido	143.081	4.978	(1)	-	148.058

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

Ágio

	Data de aquisição	Consolidado	
		31/03/17	31/12/16
Ágio na aquisição de empresa:			
Siciliano	06/03/08	<u>62.670</u>	<u>62.670</u>

Siciliano

Em 31 de dezembro de 2016, o valor recuperável dessa Unidade Geradora de Caixa – UGC foi determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 16,8% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos e despesas, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

Notas Explicativas

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2017 a 2021 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano e no crescimento estimado das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Em moeda nacional:				
BNDES	-	-	62.002	62.978
Empréstimos para capital de giro	-	6.825	120.000	141.750
Custos de captação a amortizar	-	-	(5.548)	(3.956)
Arrendamento financeiro	-	-	24.950	20.034
	-	6.825	201.404	220.806
Em moeda estrangeira:				
Empréstimos para capital de giro	-	-	95.198	122.416
	-	6.825	296.602	343.222
Passivo circulante	-	4.603	112.395	194.268
Passivo não circulante	-	2.222	184.207	148.954
	-	6.825	296.602	343.222

Os empréstimos denominados em moeda estrangeira do Varejo, vinculados a operações com derivativos estão apresentados nas informações trimestrais consolidadas separadamente dos instrumentos financeiros derivativos, correspondentes a R\$14.034 (R\$21.631) registrados no ativo circulante e não circulante.

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito A	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora	R\$ 17.929	1,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito B	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora	R\$ 71.715	1,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito C	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 338	3,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito D	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 338	3,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos no capital de giro	PROCULT Subcrédito E	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 39.224	2,48% a.a. + UM Selic
BNDES	investimentos em tecnologia de plataformas de conteúdo digital social	PROCULT Subcrédito F	Jul/2014	Ago/2024	Aval Controladora	R\$ 7.740	0,98% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Jan/2015	Jan/2018	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 235.000	109,80% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2017	Fev/2020	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 120.000	132% Variação CDI a.a.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Jan/2021	Bem arrendado	R\$ 10.709	Variação do CDI
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 12.223	Variação do CDI
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Mar/2017	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 6.451	Variação do CDI

(a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o trimestre findo em 31 de março de 2017 foi de 7,5% (7,5% em 31 de dezembro de 2016).

Financiamentos com o BNDES

Em agosto de 2016 o BNDES autorizou o redimensionamento quantitativo do projeto resultando no cancelamento do saldo a liberar.

Garantias

Os contratos com o BNDES estão garantidos por Carta de Fiança assinada com o Banco Itaú, no montante de R\$64.576.

Empréstimos para capital de giro

Operações contratadas como instrumentos de proteção eficaz – hedge accounting

Com o objetivo de alongamento do prazo médio da dívida e adequação das necessidades de capital de giro, em janeiro e setembro de 2015 o Varejo contratou com os bancos Itaú BBA e ABC Brasil operações de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 – repasse Resolução BACEN 3.844/2010, vinculadas a operações de “swap” com variação monetária pelo CDI e taxas de juros pré e pós-fixadas.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o Banco Itaú BBA International foram contratadas em 20 de janeiro de 2015, no montante de R\$235.000 (US\$89.524 mil) com taxa de juros de 3,53% a.a., com vencimento em 22 de janeiro de 2018, amortizações de principal e pagamento de juros trimestrais.

A operação de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizada com o ABC Brasil foi contratada em 22 de setembro de 2015, no montante de R\$20.000 (US\$5.135 mil) com taxa de juros de 6,95% a.a., com vencimento em 22 de setembro de 2016, tendo sido liquidado nessa mesma data.

Notas Explicativas

Os instrumentos derivativos foram designados formalmente como hedge.

Outras operações contratadas para suprir necessidades de capital de giro

Em janeiro de 2016, foi repactuado o empréstimo do Varejo com o Santander no montante de R\$45.000, à taxa de 133% da variação do CDI com dilação do prazo em 6 meses, passando o vencimento para 18 de julho de 2016. O empréstimo foi liquidado em 18 de julho de 2016.

Referente aos empréstimos contraídos junto ao Banco do Brasil em 2015, em março de 2017 a Controladora liquidou o saldo devedor do empréstimo no montante de R\$5.564; e o Varejo repactuou o montante de R\$120.000, a uma taxa de 132% do CDI, dilatando o prazo para três anos com amortizações trimestrais e carência de um ano.

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para o Varejo

Contrato com o Banco Itaú BBA International

Em 23 de junho de 2016 foi assinado o 1º Aditamento ao contrato, que excluiu a obrigação da Controladora de manter os índices financeiros de desempenho durante a vigência do contrato..

Contrato com o Banco do Brasil – Repactuação realizada em 31 de março de 2017

O contrato com o Varejo está garantido por aval da Controladora e cessão de direitos creditórios representados por recebíveis de cartão de crédito. Durante a vigência do contrato a Controladora deverá apresentar anualmente com base nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, o seguinte índice, sob pena de exigência da liquidação antecipada:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) / EBITDA (consolidado) menor ou igual a 2,50

Atendimento à clausula contratual em 31 de dezembro de 2016:

	<u>Exigido</u>	<u>Atingido</u>
Razão Dívida onerosa líquida / EBITDA menor ou igual	2,50	(4,08)

Para fins do disposto no contrato com o Banco do Brasil S.A., é considerada a seguinte definição:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) = somatório da dívida financeira total, incluídas as operações de mercado de capitais (emissão de valores mobiliários), descontadas as disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) e cartões de crédito a receber.

14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos para aproveitamento de crédito em compras futuras.

De acordo com o regulamento do Programa vigente, a cada 1.000 pontos adquiridos o cliente adquire o direito ao desconto de R\$15,00 (quinze reais) em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os pontos expiram em um prazo de 12 meses.

Notas Explicativas

A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização, é registrada em receita diferida e pelo valor justo dos pontos acumulados e reconhecida ao resultado pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes; pela efetiva expiração do direito de uso dos créditos; e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa a expectativa de expiração dos direitos de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

Em 31 de março de 2017, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$810 (R\$933 em 31 de dezembro de 2016).

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Fornecedor - nacional	1.227	1.236	372.381	398.280
Fornecedor - exterior	-	-	2.844	4.696
	<u>1.227</u>	<u>1.236</u>	<u>375.225</u>	<u>402.976</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

16. CESSÃO DE CRÉDITOS DE FORNECEDORES COM TERCEIROS

	Consolidado	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Mercado local (risco sacado)	-	740

Alguns fornecedores têm a opção de ceder títulos da Controladora e do Varejo, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador.

Essa operação não trouxe nenhuma obrigação adicional a Controladora e sua controlada.

Notas Explicativas**17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	79	107	1.085	1.586
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	-	1	223	287
Programa de Integração Social - PIS	-	1	10	15
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	7	44	69
Imposto sobre Serviços - ISS	1	2	205	197
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	2.038	2.067
Contribuição Sindical / Assistencial	3	-	285	52
	<u>83</u>	<u>118</u>	<u>3.890</u>	<u>4.273</u>
Passivo circulante	83	118	2.006	2.342
Passivo não circulante	-	-	1.884	1.931
	<u>83</u>	<u>118</u>	<u>3.890</u>	<u>4.273</u>

(a) Em 25 de agosto de 2014, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, o Varejo instruiu pedido de parcelamento para débitos tributários nos termos da Lei 12.996/2014, relacionados a compensações não homologadas de tributos federais, com créditos de PIS e COFINS apurados em 2007 e 2008, no montante de R\$2.245, sendo parte desse valor, no montante de R\$1.331, atribuída ao valor a pagar aos vendedores da empresa adquirida em 2008 (Siciliano S.A.). O valor pago no trimestre findo em 31 de março de 2017 foi de R\$30 (R\$169 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

18. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora			
	31/12/16	Despesa	Pagamento	31/03/17
Férias	223	283	(272)	234
13º salário	-	25	(20)	5
Salários a pagar	98	227	(228)	97
FGTS a recolher	20	548	(461)	107
INSS a recolher	462	205	(222)	445
	<u>803</u>	<u>1.288</u>	<u>(1.203)</u>	<u>888</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>			
	<u>31/12/16</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>31/03/17</u>
Férias	10.321	3.382	(3.845)	9.858
13º salário	-	2.237	(226)	2.011
Salários a pagar	4.665	25.678	(27.028)	3.315
FGTS a recolher	2.049	4.892	(4.831)	2.110
INSS a recolher	<u>7.352</u>	<u>7.679</u>	<u>(7.839)</u>	<u>7.192</u>
	<u>24.387</u>	<u>43.868</u>	<u>(43.769)</u>	<u>24.486</u>

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações.

Composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos:

Provisões

	<u>Controladora</u>		
	<u>31/12/16</u>	<u>Constituição/ (Reversão)</u>	<u>31/03/17</u>
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (a)	1.166	(1.166)	-
Contingências cíveis e trabalhistas (b)	<u>3.141</u>	<u>-</u>	<u>3.141</u>
	<u>4.307</u>	<u>(1.166)</u>	<u>3.141</u>

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/16</u>	<u>Constituição/ (Reversão)</u>	<u>31/03/17</u>
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (a)	2.937	(2.937)	-
Contingências cíveis e trabalhistas (b)	6.984	800	7.784
ICMS - Auto de infração (c)	<u>1.717</u>	<u>7</u>	<u>1.724</u>
	<u>11.638</u>	<u>(2.130)</u>	<u>9.508</u>

(a) Ações judiciais impetradas em 1989 pela Controladora e pelo Varejo para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. As ações foram garantidas por depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992, posteriormente levantados por autorização judicial. Em 19 de fevereiro de 2010, a Controladora e o Varejo foram intimadas a refazer os depósitos judiciais, nos montantes equivalentes a R\$99 para a Controladora e a R\$1.237 para o Varejo. Os processos foram encerrados de forma favorável à Controladora

Notas Explicativas

e desfavorável ao Varejo. Dessa forma, o valor depositado pela Controladora está em andamento para levantamento e o valor depositado pelo Varejo foi baixado e será levantado pela União.

- (b) Processos trabalhistas da Controladora e do Varejo substancialmente relacionados a demissões no curso normal de seus negócios, no montante de R\$3.141 e R\$2.926, respectivamente. Processos cíveis do Varejo, substancialmente relacionados a processos judiciais de indenizações pleiteadas pelos clientes, no montante estimado de perda de R\$1.717.
- (c) O Varejo discutiu administrativamente autos de infração lavrados durante o exercício de 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Em 15 de maio de 2012 foi ajuizada ação para anular os autos de infração. Em 9 de novembro de 2012 foi realizado depósito judicial no montante de R\$533 para garantir a ação judicial e suspender a exigibilidade do crédito tributário referente aos autos de infração lavrados em 2011. Em 29 de novembro de 2012 e 4 de março de 2013, foram ajuizadas ações para anular os autos de infração lavrados em 2011, tendo sido deferido pedido para suspender a exigibilidade do crédito tributário. O montante provisionado é de R\$1.697 e corresponde ao valor principal e multa. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic.

Depósitos judiciais

	<u>Controladora</u>		
	<u>31/12/16</u>	<u>Acréscimo/ (Baixa)</u>	<u>31/03/17</u>
PIS/COFINS (a)	927	10	937
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	8.716	288	9.004
Processos judiciais trabalhistas	<u>1.005</u>	<u>120</u>	<u>1.125</u>
	<u>16.714</u>	<u>418</u>	<u>17.132</u>
	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/16</u>	<u>Acréscimo/ (Baixa)</u>	<u>31/03/17</u>
PIS/COFINS (a)	1.022	11	1.033
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	27.431	(93)	27.338
Processos judiciais trabalhistas	<u>2.434</u>	<u>286</u>	<u>2.720</u>
	<u>36.953</u>	<u>204</u>	<u>37.157</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS.

Notas Explicativas

- (b) Inclui o montante de R\$14.848 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originários de liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS na importação do leitor digital – LEV.

Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$562.255, sendo R\$343.350 para a Controladora e R\$218.905 para o Varejo (R\$590.205 em 31 de dezembro de 2016, sendo R\$355.531 para a Controladora e R\$234.674 para o Varejo).

A composição dos principais passivos é como segue:

Notas Explicativas

<u>Natureza do processo</u>	<u>Objeto</u>	<u>Valor Estimado Consolidado</u>
a) Processos de natureza tributária		
INSS	Autos de infração contra a Controladora por falta de recolhimento sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	10.971
IRPJ / CSLL / PIS / COFINS	Representados substancialmente por processos administrativos da Controladora e Varejo relacionados a compensação de créditos utilizados para o pagamento de IRPJ e CSLL, sendo que alguns garantidos por depósitos judiciais no montante consolidado de R\$6,944 e outros processos de naturezas variadas	354.919
ICMS	Ações e Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual	22.285
	A Controladora e o Varejo discutem, administrativa e judicialmente, processos tributários de naturezas variadas.	100.511
	Mandado de Segurança impetrado pelo Varejo em dezoito Estados, com Liminar Deferida para sete Estados para reconhecer a imunidade do ICMS sobre a comercialização do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer alíquota zero sobre as vendas do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
b) Tributos incidentes sobre processos de importação - II,IPI,ICMS,PIS e Cofins		
	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para 26 (vinte e seis) processos de importação (cargas) para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero de PIS e Cofins incidentes sobre a importação do leitor digital - LEV	23.857
c) Processos de natureza cível		
	Ação indenizatória ajuizada pela Livraria Cultura e Fernando Faria de Castro Brandão contra a Controladora e Varejo para discutir suposto plágio de projeto arquitetônico	1.780
	Diversas ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas a contratos de locação de suas lojas físicas	27.134
	Outros processos cíveis da Controladora de naturezas variadas e do Varejo relacionados a ações individuais de relações de consumo	11.165
d) Processos de natureza trabalhista		
	Diversas ações trabalhistas contra a Controladora e Varejo que discutem substancialmente a responsabilidade subsidiária ou o reconhecimento de vínculo de contrato de trabalho em contratos de prestação de serviço	9.633

Notas Explicativas

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2017, o capital social da Controladora, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2016), está representado por 26.701.745 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BMF&BOVESPA.

A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$105 (R\$6,70 por ação - cotação em 31 de março de 2017).

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Notas Explicativas

d) Reserva legal

A Controladora não constituiu a reserva legal devido ao prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro e 2016.

e) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Ano da outorga e programa	Valores registrados		Total	Valores a registrar em períodos futuros
	Até o exercício findo em 31/12/16	No trimestre findo em 31/03/17		
2011 - 6º Programa	256	-	256	-
2014 - 7º Programa (1ª tranche)	63	-	63	-
2014 - 7º Programa (2ª tranche)	106	-	106	-
2014 - 7º Programa (3ª tranche)	134	12	146	7
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	127	13	140	57
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	122	13	135	102
	<u>808</u>	<u>38</u>	<u>846</u>	<u>166</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no trimestre findo em 31 de março de 2017 está apresentada a seguir:

	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	176.400	176.400	176.400	176.400	176.400
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	<u>(176.400)</u>	<u>(176.400)</u>	<u>(134.000)</u>	<u>(134.000)</u>	<u>(134.000)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31 de março de 2017	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>

No período entre 09 de maio e 09 de setembro de 2016, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (2ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 7º Programa, foi ajustado o número de opções no montante equivalente a 10.000.

Notas Explicativas

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Data da outorga	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	11/05/2015	09/05/2016	08/05/2017	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	11/09/2015	09/09/2016	06/09/2017	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	10,92%	11,31%	11,50%	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11	11	11	11	11
Preço fixado - R\$	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>1.41</u>	<u>2.58</u>	<u>3.64</u>	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 31 de março de 2017 - R\$	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.47</u>	<u>24.47</u>	<u>24.47</u>

f) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$10.701, líquido dos impostos diferidos de R\$6.108, representa: a) o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Controladora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em montante equivalente a R\$11.279; e b) resultado de equivalência patrimonial reconhecido sobre os resultados abrangentes do Varejo, correspondente perda financeira apurada, relacionado a parte efetiva do instrumento derivativo de hedge, no montante de R\$578.

g) Constituição de reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016, foi aprovada a constituição de reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído no montante de R\$22.255.

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 27 de março de 2017, apresentou proposta de distribuição do dividendo obrigatório retido do exercício social de 2015 no valor de R\$4.803, correspondente ao valor bruto de R\$0,18 por ação e equivalente a 22% do saldo da Reserva Especial para Dividendo Obrigatório Não Distribuído, constituída nos termos do art. 202, §§ 4º e 5º, da Lei nº 6.404/76, conforme deliberação tomada na Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28/04/2016. Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovada a distribuição parcial do dividendo obrigatório retido do exercício de 2015 no montante de R\$4.803 e fixado o pagamento para o dia 3 de julho de 2017.

h) Reserva Estatutária

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2017, conforme disposição estatutária foi aprovada a absorção do prejuízo apurado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$49.804 à conta de Reserva Estatutária.

Notas Explicativas

i) Participação de não controladores

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldos no início do período/exercício	39	58
Redução da participação	-	(16)
Participação no resultado do exercício	<u>-</u>	<u>(3)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>39</u>	<u>39</u>

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Receita operacional líquida:		
Venda de mercadorias e serviços	552.113	555.212
(-) Impostos incidentes	(38.004)	(36.370)
(-) Devoluções	(10.796)	(12.870)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>123</u>	<u>(1.275)</u>
	<u>503.436</u>	<u>504.697</u>

Notas Explicativas**22. DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Mercadorias	-	-	(336.662)	(326.783)
Custo dos serviços vendidos	-	-	(5.110)	(5.263)
Despesa com pessoal e encargos	(1.707)	(4.166)	(59.260)	(64.875)
Honorários dos administradores	(656)	(1.238)	(1.742)	(1.903)
Propaganda e publicidade	-	-	(9.738)	(7.260)
Arrendamentos operacionais	-	-	(17.180)	(18.223)
Publicações legais	(285)	(397)	(285)	(522)
Condomínio e fundos de promoção	-	-	(9.242)	(9.304)
Fretes e embalagens	-	-	(16.001)	(15.182)
Serviços de informática	-	(97)	(4.499)	(7.543)
Viagens e estadias	-	-	(239)	(272)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	(8.184)	(9.202)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.213)	(688)
Outras	(309)	(1.850)	(22.341)	(23.438)
	<u>(2.957)</u>	<u>(7.748)</u>	<u>(491.696)</u>	<u>(490.458)</u>
Classificadas como:				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(341.772)	(332.046)
Despesas com vendas	-	-	(123.243)	(133.492)
Despesas gerais e administrativas	<u>(2.957)</u>	<u>(7.748)</u>	<u>(26.681)</u>	<u>(24.920)</u>
	<u>(2.957)</u>	<u>(7.748)</u>	<u>(491.696)</u>	<u>(490.458)</u>

Notas Explicativas**23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado	-	-	(28)	(3)
Baixa de depósitos judiciais	-	-	(7)	-
PIS/COFINS s/ outras receitas operacionais e financeiras	(23)	(368)	(580)	(2.115)
Cartão "private label"	-	-	(200)	(334)
Provisão para contingências	-	(671)	(800)	(122)
Sinistros e outros eventos com mercadorias	-	-	(816)	(125)
Outras despesas operacionais	-	-	(67)	(22)
	<u>(23)</u>	<u>(1.039)</u>	<u>(2.498)</u>	<u>(2.721)</u>

24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Resultado na venda de ativo permanente	-	7	-	7
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	3.340	3.144
Contribuições sociais a recuperar (i)	-	-	6.615	-
Aluguel de imóvel	-	1.083	-	1.083
Despesas recuperadas	-	-	-	845
Vendas de saldos e outros produtos	-	-	-	2
Centro de serviço compartilhado	-	-	-	2.531
Reversão provisão para contingências	-	-	540	-
Outras receitas operacionais	<u>17</u>	<u>474</u>	<u>287</u>	<u>584</u>
	<u>17</u>	<u>1.564</u>	<u>10.782</u>	<u>8.196</u>

(i) Créditos de PIS e COFINS, constituídos com base na opinião dos assessores jurídicos.

Notas Explicativas**25. RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	-	223	577	5.857
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	-	-	2.829	25.552
Juros sobre empréstimos a controladas	-	1.714	-	-
Juros recebidos de clientes	-	16	3	20
Juros sobre impostos a recuperar	484	553	1.719	1.411
Descontos financeiros obtidos	-	10	120	96
Juros sobre outras contas a receber - venda segmento editorial	-	-	-	11.757
Outros juros e variações ativas	-	2	152	81
	<u>484</u>	<u>2.518</u>	<u>5.400</u>	<u>44.774</u>
Despesas financeiras:				
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(208)	(343)	(7.217)	(13.605)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controlada	-	(2)	-	-
Valor justo - operação "swap"	-	-	(4.961)	(32.299)
Descontos financeiros concedidos	-	-	(15)	(92)
Outros juros e variações passivas	(77)	(406)	(827)	(6.027)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	-	-	(305)	(537)
Outras comissões financeiras	(34)	(29)	(1.559)	(1.413)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	(47)	-
Outras despesas financeiras	(33)	(70)	(127)	(593)
	<u>(352)</u>	<u>(850)</u>	<u>(15.058)</u>	<u>(54.566)</u>
	<u>132</u>	<u>1.668</u>	<u>(9.658)</u>	<u>(9.792)</u>

26. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2017, o Varejo possuía 109 contratos de locação de suas lojas firmados com administradoras de shoppings ou proprietários de lojas de rua, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação e da evolução do segmento imobiliário, com prazos de validade de cinco anos em sua maioria, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

Notas Explicativas

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória).

Despesas com aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 22	<u>17.180</u>	<u>18.223</u>

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 31 de março de 2017 no consolidado é de R\$10.824 (R\$12.604 em 31 de dezembro de 2016).

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 31 de março de 2017 totalizam um montante mínimo de R\$193.851, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
Até 31/03/18	57.050
De 01/04/18 a 31/03/19	40.399
De 01/04/19 a 31/03/20	30.816
De 01/04/20 a 31/03/21	19.143
De 01/04/21 a 31/03/22	13.412
Demais vencimentos até 2026	<u>33.031</u>
	<u><u>193.851</u></u>

27. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	<u>LPA - Total</u>			<u>LPA - Continuada</u>			<u>LPA - Descontinuada</u>		
	<u>01/01/17 a 31/03/17</u>			<u>01/01/17 a 31/03/17</u>			<u>01/01/17 a 31/03/17</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora	94	187	281	162	319	481	(67)	(133)	(200)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Lucro (prejuízo) por ação - básico - R\$	0,00983	0,01092		0,01682	0,01868		(0,00699)	(0,00776)	
Lucro (prejuízo) por ação - diluído - R\$	0,00983	0,01090		0,01682	0,01865		(0,00699)	(0,00775)	

Notas Explicativas

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/16 a 31/03/16			01/01/16 a 31/03/16			01/01/16 a 31/03/16		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora	96	170	266	(68)	(122)	(190)	164	292	456
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Lucro (prejuízo) por ação - básico - R\$	0,00997	0,00997		(0,00712)	(0,00712)		0,01709	0,01709	
Lucro (prejuízo) por ação - diluído - R\$	0,00997	0,00992		(0,00712)	(0,00708)		0,01709	0,01700	

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Entre os principais objetivos da gestão do capital realizada pela administração da Controladora e do Varejo estão os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 20).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Empréstimos e financiamentos, líquidos de instrumentos derivativos; e aquisição de empresas	2.322	9.079	284.890	323.845
(-) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e mútuo	<u>(22)</u>	<u>(157)</u>	<u>(17.747)</u>	<u>(125.290)</u>
Dívida líquida	2.300	8.922	267.143	198.555
Patrimônio líquido	<u>491.651</u>	<u>491.822</u>	<u>491.690</u>	<u>491.861</u>
Total	<u>493.951</u>	<u>500.744</u>	<u>758.833</u>	<u>690.416</u>
Índice de dívida líquida	<u>0.47%</u>	<u>1.78%</u>	<u>35.20%</u>	<u>28.76%</u>

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

Notas Explicativas

b) Categorias de instrumentos financeiros

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	22	157
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	194	-
Partes relacionadas - cessão onerosa	<u>2.202</u>	<u>11.833</u>
	<u>2.418</u>	<u>11.990</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	-	6.825
Fornecedores	1.227	1.236
Outras obrigações	<u>7.125</u>	<u>7.057</u>
	<u>8.352</u>	<u>15.118</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa		
e aplicações financeiras	17.747	125.290
Valor justo - operação "swap"	14.034	21.631
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	<u>365.660</u>	<u>357.494</u>
	<u>397.441</u>	<u>504.415</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	201.404	220.807
Fornecedores	375.225	402.976
Cessão de créditos de fornecedores		
com terceiros	-	740
Arrendamento operacional e outras		
obrigações	17.949	19.661
Passivos - valor justo		
Empréstimos e financiamentos	<u>95.198</u>	<u>122.416</u>
	<u>689.776</u>	<u>766.600</u>

A Administração da Controladora e do Varejo é de opinião que os instrumentos financeiros, reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic), taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; e, portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período está próximo do valor de mercado. No entanto, não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e, desta forma, poderiam ocorrer diferenças em relação ao valor contábil se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Controladora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área Financeira da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as áreas operacionais.

d) Gestão do risco de taxa de juros

As operações da Controladora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros, substancialmente sobre os empréstimos tomados e aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Saldo que representavam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do período:

		<u>Consolidado</u>
		<u>31/03/17</u>
	<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	7.417
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	241.829
Fornecedores	Alta do CDI	1.600
Outras obrigações	Alta do CDI	<u>2.322</u>
Exposição		<u><u>253.168</u></u>

e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.

Notas Explicativas

- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Eventuais efeitos nos saldos patrimoniais conforme cenários analisados:

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI - Varejo	Baixa do CDI	<u>(22)</u>	<u>(56)</u>	<u>(111)</u>
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	<u>(4.346)</u>	<u>(10.918)</u>	<u>(22.020)</u>
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	<u>(545)</u>	<u>(584)</u>	<u>(650)</u>
Fornecedores sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	<u>(2)</u>	<u>(5)</u>	<u>(10)</u>
Outras obrigações sujeitas a variação do CDI - Controladora	Alta do CDI	<u>(65)</u>	<u>(163)</u>	<u>(326)</u>
Resultado líquido		<u><u>(4.980)</u></u>	<u><u>(11.726)</u></u>	<u><u>(23.118)</u></u>

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

Contratos de compra de dólar norte-americano

As receitas da Controladora e do Varejo são expressas em reais. O risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços denominada em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Controladora e do Varejo é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de compra de dólar norte-americano (“Non-deliverable Forward - NDF”) sem entrega física ou Contratos de

Notas Explicativas

Câmbio com entrega física, utilizados somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Controladora e no Varejo, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida a importação é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias e serviços no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

O Varejo realizou durante o exercício de 2016, operação com o Banco Safra, relacionada à compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF), com o propósito de proteção das operações de importação do seu e-reader – LEV, a seguir apresentada:

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Perda
		Na data do contrato	Vencimento		registrada (R\$) 31/03/17
08/12/2016	06/01/2017	3,4280	3,2591	1.025	(47)
				<u>1.025</u>	<u>(47)</u>

Empréstimos denominados em moeda estrangeira

O Varejo captou empréstimos denominados em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros (nota explicativa nº 13), para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio e oscilações das taxas de juros, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de “swap” firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, as operações são empréstimos denominados em moeda local acrescidos de uma taxa de juros pré-fixada e/ou pós-fixada sujeitas à variação do CDI, conforme o caso.

Os instrumentos derivativos associados foram designados formalmente como hedge com o propósito de reduzir a volatilidade dos resultados contábeis decorrentes do registro dos instrumentos derivativos pelo valor justo por meio do resultado, pelo reconhecimento dos ganhos e perdas decorrentes dos instrumentos financeiros derivativos nos mesmos períodos contábeis em que os itens objeto do hedge afetam o resultado contábil

O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Notas Explicativas

Exposição a moeda estrangeira

	R\$	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Empréstimos e financiamentos	81.164	100.785
Swap	<u>(81.164)</u>	<u>(100.785)</u>
Exposição líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de março de 2017, o detalhe do contrato de “swap” em aberto no Varejo é como segue:

Banco	Vencimento	Valor de referência (nocial)	Banco				Valor justo
			Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Itaú	22/01/2018	<u>235.000</u>	US\$	3,53% a.a.	CDI	109,80% a.a.	<u>14.034</u>
		<u>235.000</u>					<u>14.034</u>

g) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Exposição máxima a este risco na data de encerramento do período:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	22	157	17.747	125.290
Contas a receber de clientes	194	-	365.660	357.494
Partes relacionadas - cessão onerosa	<u>2.202</u>	<u>11.833</u>	-	-
	<u>2.418</u>	<u>11.990</u>	<u>383.407</u>	<u>482.784</u>

Em 31 de março de 2017, o consolidado apresenta saldo de perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$768 (R\$5.070 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir os riscos de crédito.

Notas Explicativas

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	1.227	-	-	-	1.227
Outras obrigações	4.803	2.322	-	-	7.125

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	375.225	-	-	-	375.225
Empréstimos e financiamentos	123.537	95.540	109.827	7.538	336.442
Arrendamento operacional e outras obrigações	15.628	-	-	-	15.628

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam às operações da Controladora e do Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as adquirentes de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

j) Linhas de crédito

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Empréstimos:		
Utilizado	200.288	240.637
Financiamentos:		
Utilizado	58.136	58.136

Notas Explicativas

k) Garantias concedidas

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/17</u>
Cartas de fiança em garantia de fornecimento de mercadorias para o Varejo	40.000
Carta de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	11.989
Cartas de fiança em garantia ao contrato de financiamento junto ao BNDES	<u>64.576</u>
	<u><u>116.565</u></u>

No trimestre findo em 31 de março de 2017, as cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$786 (R\$1.332 em 31 de março de 2016).

l) Valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>		<u>31/03/17</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	22	22	17.747	17.747
Valor justo - operação "swap"	-	-	14.034	14.034
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	194	194	365.660	365.660
Partes relacionadas - cessão onerosa	2.202	2.202	-	-
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	201.404	208.892
Fornecedores	1.227	1.227	375.225	375.225
Arrendamento operacional e outras obrigações	7.125	7.125	17.949	17.949
Passivos - valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	95.198	95.198

Métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.

Notas Explicativas

- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.
- Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) – O valor justo para as operações com derivativos do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações determinado conforme as taxas e condições contratadas, descontado a valor presente pelas taxas referenciais de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA, pelo prazo a decorrer. Relativamente às operações de empréstimos e financiamentos do Varejo contratadas com o BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo uma vez que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

A Controladora divulga seus ativos e passivos ao valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Ativos e passivos da Controladora e do Consolidado, mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2017:

	Controladora			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>6</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
	Consolidado			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	10.330	7.417	-	17.748
Valor justo - operação "swap"	-	14.034	-	14.034
Valor justo - empréstimos e financiamentos	-	(95.198)	-	(95.198)
	<u>10.330</u>	<u>(73.747)</u>	<u>-</u>	<u>(63.416)</u>

Notas Explicativas

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, é realizada por meio do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A comercialização é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

30. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Representadas pelo resultado das operações do segmento editorial, objeto do Contrato de Compra e Venda de Quotas e outras Avenças celebrado entre o Varejo com a Editora Ática S.A..

Demonstração de resultados de operações descontinuadas para o trimestre findo em 31 de março:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Receita operacional líquida	-	10.924	-	9.389
CPV	-	(9.548)	-	(8.739)
Lucro bruto	-	1.376	-	650
Receitas (despesas) operacionais	879	(920)	879	(920)
Lucro (prejuízo) líquido antes do IR	879	456	879	(270)
IR diferido	(398)	-	(398)	-
Resultado das operações descontinuadas	<u>481</u>	<u>456</u>	<u>481</u>	<u>(270)</u>

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$481 (R\$270 em 31 de março de 2016) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	287	1.056	287	330
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	<u>287</u>	<u>1.056</u>	<u>287</u>	<u>330</u>

Notas Explicativas

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Controladora e do Varejo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Coberturas dos seguros contratados:

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Lucros cessantes	100.000	100.000
Incêndio - importância máxima	118.364	118.364
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	50.000	50.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima	1.025	1.025

32. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 12 de maio de 2017, o Varejo repactuou com o Banco Itaú BBA o montante de R\$95.000, relacionado ao empréstimo contraído em janeiro de 2015 nos termos da Lei 4.131/1962, com dilação do prazo para três anos, amortizações trimestrais e carência de um ano. A taxa de juros passou de 109,8% da variação do CDI para 111,2% da variação do CDI acrescido de 2% a.a..

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Aos:

Acionistas e Conselho de Administradores da

Saraiva S.A Livreiros Editores

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A Livreiros Editores e empresas controladas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações intermediárias dos valores correspondentes comparativos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias relativa ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório sem modificações datado de 12 de maio de 2016.

São Paulo, 12 de maio de 2017.

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1